

Polícia prova: apurados votos a mais em Santos.

A Polícia Federal, em Santos, constatou que nada menos que 1.384 votos foram contados a mais durante as eleições municipais de novembro passado. Mas os mesários que trabalharam na apuração dos votos podem ficar tranquilos: a conclusão da polícia é que não houve dolo, ou seja, não foi constatada qualquer prova de que existiu intenção de se alterar o resultado das urnas. No entanto, os votos contados a mais podem alterar sensivelmente a composição da câmara santista. E podem mudar a diferença de votos entre a prefeita eleita Telma de Souza (PT) e o candidato derrotado, Del Boso Amaral (PMDB). Telma foi eleita com 73.176 votos, contra 72.183 de Del Bosco.

O inquérito, em fase de conclusão pela Polícia Federal, foi aberto para apurar denúncias de possíveis fraudes, por determinação do procurador regional eleitoral, Antonio Carlos Mendes. As denúncias foram feitas logo após o resultado das eleições, pelo presidente do diretório municipal do PDT, Nobel Soares de Oliveira, que também é advogado e foi o último colocado entre os nove candidatos à prefeitura de Santos.

Depois de seis meses de trabalho e após ouvir o depoimento de quase uma dezena de vereadores, os peritos da Polícia Federal, que ainda fizeram a recontagem dos mapas eleitorais das três zonas de Santos, constataram a apuração de 1.384 vo-

tos a mais. O relatório final do inquérito ainda não está concluído, mas o diretor da Polícia Federal em Santos, Ismar de Barros, disse ontem que o laudo não esclarece se houve má-fé por parte dos apuradores: "Essa é uma questão subjetiva, enquanto o laudo deve ser concreto e objetivo".

Ismar de Barros adiantou ainda que não foi constatado crime ou dolo. Não sabemos também, disse ele, se os votos foram contados a mais para prefeito ou vereador. Ele prometeu divulgar o relatório final sobre o inquérito — atualmente com 48 folhas manuscritas — no final da próxima semana. O relatório será encaminhado, então, para a Justiça Eleitoral, que poderá determinar a recontagem de todos os votos.